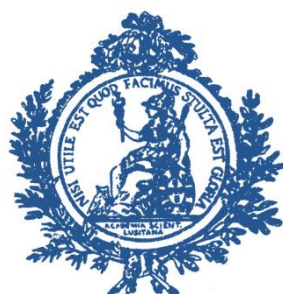


E. R. de Arantes e Oliveira

**DISCURSO DE ABERTURA DA HOMENAGEM
À MEMORIA DE RUY COUCEIRO DA COSTA**



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

CLASSE DE CIÊNCIAS

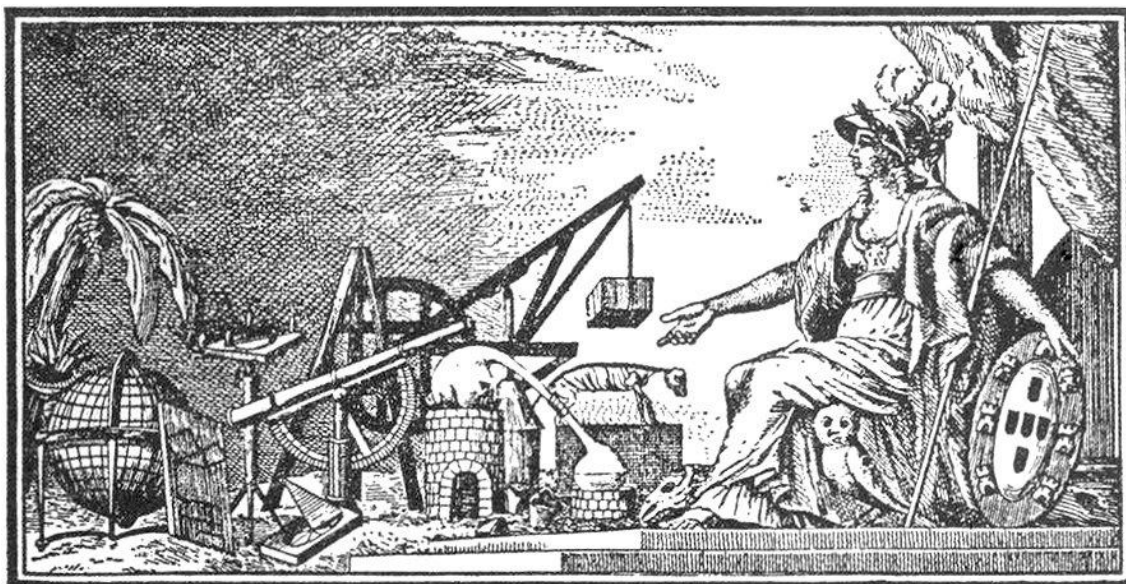
E. R. de Arantes e Oliveira

**DISCURSO DE ABERTURA DA HOMENAGEM
À MEMORIA DE RUY COUCEIRO DA COSTA**



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

CLASSE DE CIÊNCIAS



DISCURSO DE ABERTURA DA HOMENAGEM À MEMORIA DE RUY COUCEIRO DA COSTA

E. R. de Arantes e Oliveira

Senhores Académicos
Minhas Senhoras e meus Senhores

Partiu de um conjunto de sócios da nossa Academia originários da Universidade de Coimbra a ideia de organizarem um Simpósio de homenagem ao, já há muitos anos falecido, Prof. Ruy Couceiro da Costa. Teve este o grande mérito de introduzir bem cedo, na Universidade, o ensino de matérias, como as mecânicas estatísticas clássica e quântica, a própria mecânica quântica, e a teoria da ligação química, que eram recentes na altura em que, na Atenas portuguesa, exerceu o seu magistério.

Fê-lo bem cedo. Cedo não só na sua fulgurante carreira, como na própria História das nobres ciências que cultivou. Os aspectos quânticos na Química e na Física eram de facto ainda pouco conhecidos no seio da comunidade científica internacional quando os introduziu nos cursos que leccionava.

Talvez por ter morrido novo, Ruy Couceiro da Costa nunca chegou a ser eleito sócio da Academia das Ciências. Deixou porém uma plêiade de antigos discípulos, entre os quais me permito destacar o Professor Simões Redinha, com quem mais privei a propósito deste simpósio, que, reconhecendo o muito que lhe deviam, resolveram

escolher esta homenagem como tema de uma contribuição conjunta para os trabalhos académicos do corrente ano de 2009.

Do ponto de vista formal, o Simpósio hoje realizado não tem pois nada a ver, quer do ponto de vista formal, quer do substantivo, com a prática, tradicional nas Academias, de os académicos efectivos recém-eleitos elogiarem os seus antecessores nas cadeiras que passaram a ocupar.

Também não se trata de uma actividade da Universidade de Coimbra realizada fora da Universidade. Trata-se, sim, de um reconhecimento do valor de Ruy Couceiro da Costa, que a importância e qualidade do núcleo de Coimbra dentro da Academia torna possível projectar, através desta, no âmbito nacional.

Eis tudo o que pretendia dizer e explicar.

Passo a palavra ao eminente Académico Professor Simões Redinha, na pessoa do qual cumprimento todos os organizadores do Simpósio com a admiração e amizade que há muitos anos lhes dedico, na certeza de que esta sua iniciativa não faz mais do que aprofundar esses meus sentimentos.

(Comunicação apresentada
em de 27 de Novembro de 2009)